

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	321	0,0%	2,2%	2,2%
PSI 20	6,896	-0,1%	5,1%	5,1%
IBEX 35	10,454	0,3%	5,4%	5,4%
CAC 40	4,452	-0,4%	3,6%	3,6%
DAX 30	9,639	-0,2%	0,9%	0,9%
FTSE 100	6,802	-0,6%	0,8%	3,2%
Dow Jones	16,374	-0,8%	-1,2%	-0,5%
S&P 500	1,873	-0,6%	1,3%	2,1%
Nasdaq	4,097	-0,7%	-1,9%	-1,2%
Russell	1,098	-1,5%	-5,6%	-5,0%
NIKKEI 225*	14,042	-0,2%	-13,8%	-9,8%
MSCI EM	1,030	-0,5%	2,7%	3,5%
MBCPV&GEU	1,437	0,1%	12,9%	12,9%
MBCP TH EU	1,728	-0,8%	12,1%	12,1%
MBCPV&GUS	1,640	-1,2%	6,5%	7,3%

*Fecho de hoje

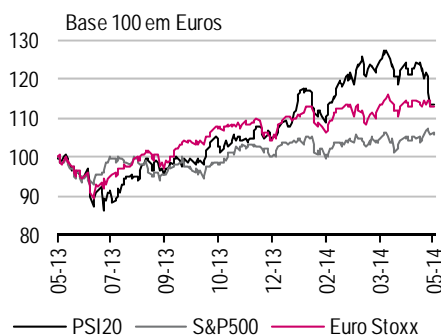
Petróleo(WTI)	102,4	-0,2%	4,1%	4,8%
CRB	306,9	0,0%	9,5%	10,3%
OURO	1,295,0	0,1%	7,5%	8,3%
EURO/USD	1,369	-0,2%	-0,7%	-
Eur 3m Dep*	0,260	-1,8	2,5	-
OT 10Y*	3,969	10,7	-216,1	-
Bund 10Y*	1,351	0,8	-57,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	68,92	0,1%	5,5%
IBEX35	104,40	0,3%	5,3%
FTSE100 (2)	68,00	-0,6%	1,0%
Value&Growth EU	14,37	0,4%	13,7%
Technical EU	15,35	-11,4%	0,3%
Value&Growth US	12,03	-0,5%	7,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Pouco volume e variações ligeiras marcam sessão

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Espirito Santo 6,3%	Hellenic Telecom 7,0%	Netflix Inc 2,0%
	Banco Espirito-R 1,9%	United Intern-Re 6,5%	Home Depot Inc 1,9%
	Portucel Sa 0,5%	Piraeus Bank 6,5%	Devon Energy Co 1,8%
↓	Semapa -1,2%	Remy Cointreau -3,3%	Tjx Cos Inc -7,6%
	Portugal Tel-Reg -2,3%	Omv Ag -3,7%	Urban Outfitter -8,8%
	Mota Engil Sgps -2,8%	Suedzucker Ag -5,2%	Staples Inc -12,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

BES publica prospeto para o aumento de capital

EUROPA

Vodafone divulga resultados do 1º trim de 2014

BNP Paribas alvo de processo de \$ 5 mil milhões

Burberry apresentou dados relativos ao segundo semestre fiscal de 2014

SSE apresentou uma subida de 9,6% nos lucros anuais e o dividendo

EUA

General Motors anuncia um novo recall de 2,42 milhões de veículos

Medtroni reporta resultados do 4º trimestre em linha com o previsto

BP viu negado o seu recurso interposto em tribunal

Urban Outfitters desilude nas contas trimestrais

Home Depot divulga um crescimento de 2,9% nas receitas do 1º trimestre

Staples divulga resultados do 1º trimestre fiscal inferiores ao estimado

OUTROS

Vendas a Retalho no Reino Unido cresceram 6,9% no mês de abril

Exportações e Importações do Japão cresceram acima do esperado

Clima de atividade económica em Portugal recuperou ligeiramente em abril

Balança de Transações Correntes da Itália com excedente de mil milhões em março

Atas do Banco de Inglaterra revelam unanimidade na última reunião

Banco Central Europeu pondera alterar periodicidade das suas reuniões

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
15:00	UEM	Confiança dos Consumidores (mai. A)	-8,30	-8,60
15:30	EUA	Reservas de Petróleo	-	-
16:30	EUA	Fed: Discurso de Yellen	-	-

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final Estimativas de consenso a 20/05/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

Pouco volume e variações ligeiras marcam sessão

Portugal. O PSI20 recuou 0,1% para os 6896 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 186,9 milhões de ações, correspondentes a € 110,7 milhões (31% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Espírito Santo Financial Group, a subir 6,3% para os € 2,781, liderando os ganhos percentuais, seguido do BES (+1,9% para os € 1,021) e da Portucel (+0,5% para os € 3,438). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-2,8% para os € 4,59), seguida da Portugal Telecom (-2,3% para os € 2,750) e da Semapa (-1,2% para os € 10,175).

Europa. As praças europeias encerraram na sua maioria em baixa, ainda que com perdas ligeiras. Num dia fraco em termos macroeconómicos, os investidores preferem aguardar pela divulgação das Atas da Fed relativas à última reunião do mês de abril, na qual poderão analisar ao detalhe as opiniões dos membros do Federal Open Market Committee. No campo empresarial destaque para a queda expressiva das europeias Vodafone e Marks & Spencer e da norte-americana Staples, em reação aos resultados apresentados. O índice Stoxx 600 recuou 0,1% (338,32), o DAX perdeu 0,2% (9639,08), o CAC desceu 0,4% (4452,35), o FTSE deslizou 0,6% (6802) e o IBEX valorizou 0,3% (10453,8). Os setores que mais perderam foram Telecomunicações (-1,13%), Energético (-0,74%) e Retalho (-0,6%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Media (+0,99%), Automóvel (+0,73%) e Viagens & Lazer (+0,7%).

EUA. Dow Jones -0,8% (16374,31), S&P 500 -0,6% (1872,83), Nasdaq 100 -0,4% (3600,308). O único setor que encerrou positivo foi Utilities (+0,01%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-1,66%), Industrials (-1,3%), Consumer Discretionary (-0,86%), Financials (-0,68%), Health Care (-0,62%), Materials (-0,56%), Info Technology (-0,49%), Consumer Staples (-0,41%) e Energy (-0,24%). O volume da NYSE situou-se nos 601 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (677 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 5 vezes.

Ásia. Nikkei (-0,2%); Hang Seng (+0,01%); Shangai Comp. (+0,8%).

Hot Stock

BES – aumento de capital

Ontem foi publicado o prospeto de aumento de capital do BES (cap. € 4,1 mil milhões, -0,5% para os € 1,016 esta manhã) e as datas mais relevantes são as seguintes:

<u>Data limite para aquisição de ações do BES com direito de preferência</u>	<u>2014-05-21</u>
<u>Período de negociação de direitos</u>	
Início	2014-05-27
Fim	2014-06-03
<u>Apuramento de resultados da OPS</u>	<u>2014-06-11</u>
<u>Liquidação financeira do exercício de direitos</u>	<u>2014-06-16</u>
<u>Emissão das novas ações (data prevista)</u>	<u>2014-06-16</u>
<u>Início da negociação das novas ações (data prevista)</u>	<u>2014-06-17</u>
<u>Preço de aumento de capital</u>	<u>65 cêntimos</u>
<u>Números de direitos para subscrever uma nova ação</u>	<u>2,5</u>

Fonte: BES

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €1,50, Risco Elevado

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Portugal

O Diário Económico dá conta de uma nota constante no prospeto do aumento de capital do BES, que refere que o **Espírito Santo Bank**, na Florida, foi alvo de uma ação judicial de € 38,7 milhões por "alegado conluio e participação em actividades ilícitas", ação contestada pela instituição. O processo envolve um banco brasileiro insolvente desde 2005, e as acusações incluem fraude e violação de regras de prevenção de branqueamento de capitais.

BdP deteta irregularidades no GES que podem afetar reputação do BES

De acordo com a imprensa, a auditoria do Banco de Portugal ao Espírito Santo International "identificou irregularidades nas contas" da "holding" de controlo do Grupo Espírito Santo, que apresenta "uma situação financeira grave". O BES admite que pode incorrer num risco reputacional devido à situação da ESI, "apesar de não ser responsável" pelas fragilidades. (Jornal de Negócios)

Europa**Vodafone divulga resultados do primeiro trimestre de 2014 – números em Portugal e Espanha**

O grupo Vodafone (cap. £ 54,3 mil milhões, -5,5% para os £ 2,053) anunciou hoje os resultados relativos ao 4º trimestre do ano fiscal de 2013/14 que corresponde ao primeiro trimestre (calendário) de 2014.

Em Portugal a Vodafone perdeu 205 mil clientes móveis (para 5.569 mil) e em Espanha perdeu cerca de 186 mil (tem agora 13.466 mil). A evolução do ARPU (receita média mensal por cliente móvel) em Portugal piorou face ao trimestre anterior (-3,4% em 1T14 vs. -2,5% em 4T13). O ARPU em Espanha também piorou (-5,1% em 1T14 vs. -3,0% em 4T13). A Vodafone registou no 1º trimestre um ARPU de € 11,5 em Portugal e de € 18,7 em Espanha.

A Vodafone terminou o 1º trimestre com 212 mil clientes de internet fixa em Portugal, adicionando 40 mil novos clientes no trimestre (+39 mil em 4T13). Em Espanha a Vodafone tem agora 1.026 mil clientes de internet fixa, adicionando 73 mil no trimestre (+57 mil no 4T13).

A receita de serviço em Portugal (em Euros) caiu 8,5% face ao período homólogo, piorando em relação ao último trimestre do ano passado (-5,5% em 4T13). A empresa não divulga a divisão de receitas entre fixo e móvel, mas com o crescimento significativo da Vodafone no triple play nos últimos trimestres, percebe-se que as receitas móveis estão mais pressionadas do que a quebra de 8,5% registada para o total de receitas. A receita de serviço da Vodafone em Espanha registou uma quebra de 12,5% face ao mesmo trimestre do ano anterior, o que reflete uma melhoria face ao trimestre anterior (-14,7% em 4T13). As receitas de serviço fixas em Espanha (Euros) avançaram 7% face a 4T13.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 3,80, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Vivo e Oi aumentam ligeiramente quota de mercado em abril

O mercado móvel brasileiro particularmente não cresceu em abril, com os operadores TIM e Claro a apresentarem adições líquidas negativas de clientes. No final do mês existiam 273,6 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel, a que correspondem 135,2 clientes do serviço móvel por cada 100 habitantes.

A Vivo (Telefónica) adicionou 85 mil clientes no mês, mantendo a sua quota em cerca de 28,7% (+0,03% no mês). Reforçou ainda quota no pós-pago: +0,2% de quota, para 40,8%. É de realçar

ainda que estimamos que a Telefónica tenha tido uma quota de mercado de receitas móveis de 35,1% no 1º trimestre deste ano, mais 0,9% que no período homólogo.

A Oi adicionou 92 mil clientes no mês, tendo mantido a sua quota de mercado em cerca de 18,5% (+0,03% no mês). Continua a perder quota no pós-pago (-0,1% em abril, para 13,8%), em virtude de se ter focado no segmento pré-pago como forma de ganhar controlo sobre as provisões para cobrança duvidosa. Estimamos que a Oi tenha tido uma quota de mercado de receitas de 17,8% no 1º trimestre, estabilizando vs. o 4º trimestre de 2013.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "*Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM - Slow month*" de 21/05/2014.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 3,80, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Segundo a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, o Ministério Público norte-americano pretende obrigar **BNP Paribas** (cap, € 62,9 mil milhões, -2,2% para os € 50,55) a **pagar mais de \$ 5 mil milhões**, por alegadamente ter violado sanções que restringem negócios com países da "lista negra" norte-americana, como o Sudão e o Irão. A notícia já sido avançada no final de abril, sendo que na altura não foram divulgados valores.

A **Burberry** (cap, £ 6,8 mil milhões, +1,5% para os £ 15,38), retalhista britânica de produtos de luxo, apresentou dados relativos ao segundo semestre fiscal de 2014, fechando assim com **contas anuais que superaram as expectativas**. O lucro ajustado antes de impostos cresceu 8% para os £ 461 milhões, **suplantando** a expectativa que apontava para os £ 450 milhões. As **receitas totais cresceram 16,5%** face ao ano fiscal de 2013 para os £ 2,33 mil milhões de libras, **em linha** com o esperado. A empresa declarou que a receita proveniente dos **produtos de beleza** serão os que crescerão mais em termos de procura: 25% antecipa a Burberry, não contando com efeitos cambiais. A retalhista avisa que a **apreciação da libra** estrelina poderá afetar o lucro anual em 2015.

A *utility* britânica **SSE** (cap, £ 15,1 mil milhões, -1,3% para os £ 15,47), apresentou uma **subida de 9,6% nos lucros anuais** e aumentou o dividendo. Os **resultados ajustados** antes de impostos atingiram os £ 1,55 mil milhões no ano fiscal terminado em março, **superando** os £ 1,49 mil milhões estimados pelos analistas. Pretende pagar um dividendo de £ 0,867 por ação.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **General Motors** anunciou um novo recall de **2,42 milhões de veículos**. Ainda que até há data não esteja associada qualquer fatalidade, a empresa reconhece terem ocorrido 18 acidentes em virtude dos defeitos que justificam a chamada à oficina. Desta forma, a empresa irá reconhecer uma perda de \$ 400 milhões no 2º trimestre, mais \$ 200 milhões que o anteriormente previsto.

A **Medtroni**, empresa de tecnologia de apoio à medicina, reportou **resultados do 4º trimestre em linha com o previsto**, com o EPS ajustado a situar-se nos \$ 1,12. As receitas cresceram 2,4% em termos homólogos, para \$ 4,57 mil milhões, ficando ligeiramente abaixo dos \$ 4,58 mil milhões esperados. A empresa estima que o EPS anual se situe nos \$ 4-\$ 4,10, com o ponto médio do intervalo a ficar aquém dos \$ 4,09 avançados pelos analistas

A BP viu **negado o seu recurso interposto** em tribunal, onde advogava que estaria ser forçada a pagar processos que já não estão diretamente relacionados com o **derrame de 2010 no golfo do México**. A empresa alega que o gestor responsável pelo pagamento dos processos interpretou de forma errónea o acordo assinado pela BP e que está por isso a fazer pagamentos indevidos a alegações não relacionadas com o derrame no golfo do México.

A retalhista de vestuário **Urban Outfitters desiludiu nas contas trimestrais**, ao reportar um EPS do 1º trimestre de \$ 0,26 vs. consenso \$ 0,27, com as vendas a registarem um crescimento homólogo de 5,9% para \$ 686,3, superiores aos \$ 680,5 milhões estimados. As vendas comparáveis estagnaram, quando era antecipado um aumento de 0,3%.

A **Home Depot**, maior retalhista de produtos para o lar dos EUA, divulgou um crescimento de 2,9% nas **receitas** do 1º trimestre, para \$ 19,7 mil milhões, **falhando** os \$ 20 mil milhões projetados pelos analistas. As **vendas comparáveis** subiram 2,6%, a um **ritmo inferior** ao estimado (5%). O resultado líquido nos três meses terminados a 4 de março cresceu 12% para \$ 1,38 mil milhões, ou \$1,00 por ação. O **EPS ajustado** de \$ 0,96 ficou **aquém** dos \$ 0,99 aguardados. A empresa estima atingir lucros em torno dos \$ 4,42/ação, superior aos \$ 4,38 anteriormente estimados e aos \$ 4,41 antecipados pelos analistas.

A **Staples**, maior retalhista de material de escritório, divulgou **resultados** do 1º trimestre fiscal **inferiores** ao estimado, com o EPS ajustado nos \$ 0,18 vs. consenso \$ 0,21. As **receitas** caíram 2,8% para \$ 5,65 mil milhões, mas ainda assim **excederam** os \$ 5,60 estimados pelo mercado. As **vendas comparáveis recuaram 4%**. Para o 2º trimestre estima uma quebra nas receitas em termos homólogos e um **EPS ajustado** no intervalo \$ 0,09-\$ 0,14, o que **falha** os \$ 0,15 previstos pelos analistas. A empresa encerrou 15 lojas na América do Norte durante o 1º trimestre e pretende finalizar o plano com o encerramento de mais 80 durante o período corrente.

A empresa de aluguer **Hertz** adiou uma vez mais a sua apresentação de resultados do 1º trimestre, que estava prevista para ontem, referindo que os mesmos deverão ser divulgados até 9 de junho. A justificação prende-se com a necessidade de validação do processo de recapitalização e com o reconhecimento de depreciações.

O banco **JPMorgan**, juntamente com a empresa de *private equity* Lone Star, está alegadamente em fase final de negociações para a compra de um portfólio de empréstimos sobre imóveis espanhóis detidos pelo banco alemão Commerzbank. O valor total da compra poderá ascender a € 4 mil milhões.

Outros

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** cresceram 6,9% no mês de abril, em termos homólogos, a um ritmo superior ao previsto (5,1%). Face ao mês antecedente registou-se um aumento de 1,3% (vs. consenso 0,4%).

Tanto as **Exportações como as Importações do Japão** cresceram **acima do esperado**, em termos homólogos, no mês de abril. No que às compras ao exterior diz respeito registou-se um crescimento de 3,4%, quase o triplo dos 1,2% aguardados. Já as vendas a outros países subiram 5,1% ultrapassando os 4,4% aguardados. Estas variações originaram um défice da Balança comercial na ordem dos 809 mil milhões de ienes, superior aos 646 mil milhões de ienes aguardados pelos analistas.

De acordo com o revelado na Síntese Económica de Conjuntura do INE, o **clima de atividade económica em Portugal** recuperou ligeiramente em abril, fixando o valor mais elevado desde outubro de 2010.

A **Balança de Transações Correntes da Itália** apresentou um excedente de mil milhões em março, o que compara com os e 298 milhões de saldo positivo registado em fevereiro e com um défice de 516 milhões em igual período de 2013.

As **Atas da última reunião do Banco de Inglaterra** (BoE) revelaram unanimidade na manutenção da taxa de juro diretora nos 0,5% e do programa de compra de ativos nos £ 375 mil milhões, com 9 votos a favor e zero contra. O BoE estima que a inflação homóloga atinja os 2% nos próximos meses, admitindo a possibilidade de começar a subir a taxa de juro de forma gradual.

O **Banco Central Europeu encontra-se a ponderar alterar a periodicidade das suas reuniões** que definem a política monetária da Zona Euro, avança a Bloomberg. O BCE poderá deixar de se reunir todos os meses como faz até agora, para passar a tomar as suas decisões apenas de 6 em 6 semanas, tal como já faz a Reserva Federal norte-americana. Relembramos que o BCE também se encontra a discutir acerca da possibilidade de elaboração de minutas relativas às reuniões, imitando assim as suas congéneres britânicas e norte-americanas.

William Dudley, presidente da Fed em Nova Iorque referiu ontem que um eventual **aumento da taxa de juro** diretora nos EUA deverá ser feito a um **ritmo** relativamente **lento**, dependendo do progresso económico e da reação dos mercados financeiros. Segundo Dudley, a inflação norte-americana deverá acelerar para lá dos 2% ao longo do ano, pelo que continua favorável à redução dos estímulos.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	23-04 DF	n.a.	n.a.	
Impresa	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Iberdrola	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Indra	30-04 DF	n.a.	n.a.	
BCP	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	
Media Capital	05-05 DF	n.a.	n.a.	
CTT	07-05 DF	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	07-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Altri	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Cofina	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Novabase	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Sonae Capital	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
Sonae Sierra	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	08-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Semapa	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
EDP Renováveis	09-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Telefónica	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonaecom	12-05 DF	n.a.	n.a.	
EDP	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Sonae	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
BES	15-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Cimpor	15-05	n.a.	n.a.	
ESS	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Glint	27-05	31-07	20-11	
ESFG	27-05 AA	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	28-05	14-08	21-11	
Ibersol	29-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
Mota-Engil	29-05 DF	28-08 DF	27-11 DF	
T. Duarte	30-05	n.a.	n.a.	
Reditus	30-05	14-08	28-11	
Inditex	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corticeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	29-Mai-14	26-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	0,000	22-Mai-14	-	-	Proposto	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	05-Jun-14	02-Jun-14	Aprovado	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	2T14	-	Proposto	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	0,000	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	2T14	-	Proposto	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaeocom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta (s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
 - O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de venda da Mota-Engil Africa.
 - Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
- | Recomendação | abr-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | jun-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 38% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 78% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 29% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 4% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 13% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 21% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 11% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -2.0% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 20% | -14% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI20 | 7457 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 4698 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata